O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Abril de 2016 - Ano XVI- Edição 204

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

VII CINEBOLA CAIÇARA NO AVENTUREIRO

Encontro promove troca entre comunidades tradicionais e discute o turismo de base comunitária



PÁGINA 18

INFORMATIVO DA OSIG

Mais 57 animais são castrados em ação comunitária no Abraão

PÁGINA 10

COISAS DA REGIÃO

Estado contrata empresa para obras do Prodetur na Ilha Grande

PÁGINA 16

INTERESSANTE

Quanto vale a serenidade?

PÁGINA 23

EDITORIAL



ILHA GRANDE – UM OASIS NA CRISE

"Modismos: bolha, hoje entende-se como espaço separado do restante para o bem ou para o mal. Uma bolha na crise, significa um espaço dentro da crise, que não sofre suas consequências. Já bolha imobiliária, significa que o mercado cresceu tanto que explodiu e entrou em decadência". Eu prefiro chamar de OASIS NA CRISE.

Aqui na Ilha, temos emprego para todos os que querem trabalhar, pois o turismo nos sustenta com ocupação muito satisfatória. É um oasis que flutua na crise sustentado pela ocupação do turismo. Um país como o nosso nunca teria crise se usasse seu potencial turístico. Nós poderíamos ter 80 milhões de turistas estrangeiro, mas infelizmente temos 4 ou 5 milhões. É uma perda incalculável de dinheiro pela má gestão de governo desde sempre. Um país caro, um país inseguro e um transporte de péssima qualidade. Suficiente para o turista não vir. O Ministério do Turismo, e as secretarias estaduais e municipais, eu costumo chamar de quitandas do turismo. Não tem políticas públicas, não tem capacitação, não tem investimentos, não se preocupam com a cultura que é um fator importante no turismo, enfim, as boas práticas no turismo são uma escalpelação ao turista.

Ministério da Cultura e Ministério do Turismo deveriam viver em "simbiose". Na maioria dos municípios a Secretaria de Cultura e a de Turismo, "não chegam nem a ser compadres".

Já falei nisso em outras ocasiões. O Brasil tem 8 mil quilômetros de costa, 15 mil de fronteira, uma Amazônia com 5 milhões de quilômetros quadrados, um Pantanal com 150 mil km quilômetros quadrados, chapadas invejáveis, uma das maiores concentrações de cavernas do planeta (Iporanga – SP), Serra Gaucha, Bonito - MT e inúmeros locais especiais. "Um país abençoado por Deus"! Entretanto, se esqueceu de abençoar os nossos governantes.

Colocado este potencial em atividade, o Brasil poderia ser um Oasis, em qualquer crise no planeta. Imagine, caro leitor, o turismo gera a cada emprego direto, + - sete empregos indiretos. Tudo isso somado ao potencial de commodities que possuímos e a nossa capacidade industrial, com um público consumidor de 200 milhões de habitantes, seriamos permanentemente ricos e um gigantesco Oasis ausente a qualquer crise. Aqui a crise nunca teria espaço.

Com o advento do mundial e das olimpíadas, no Rio triplicou-se o número de UHs. Houve uma euforia no setor. Surgiu hotelaria em qualquer lugar. Será isto sustentável no pós eventos? Claro que não! Cadê políticas públicas para sustentar isso? "As quitandas do turismo" serão as mesmas de sempre e o número de turistas estrangeiros voltará aos patamares de 4 a 5 milhões. Nos resta aprender muito, mas para o aprendizado necessitamos apanhar demasiadamente.

Nosso município se mostra calorosamente eufórico quando fala de sua interação com as autoridades, para alcançar sua fatia turística nas olimpíadas. Nisto demonstra incluir um grande favor à Ilha Grande. Parece não se dar conta de que a Ilha é sustentável em ocupação turística, por conta própria, portanto independe desta captação do Município. O município poderia se preocupar com os serviços que deveriam ser prestados à Ilha, mas não presta, nem o essencial se preocupa em prestar. A questão lixo é uma constante vergonha, esgotamento sanitário por ausência de energia e incompetência do SAAE é outra vergonha, os receptivos turísticos completamente despreparados, a começar pelos mais simples, como a venda de passagens e a oferta de hospedagem. É algo horroroso, mas é a cara do município.

Das "boas práticas em turismo" nunca ouviram falar e tampouco lhes interessa a aprender, pois está bem como está. Este jeito tosco que desrespeita o turismo começa em grande parte nos donos dos estabelecimentos que pela euforia do ganho fácil, sem estar preparado para isso, não conseguem enxergar que tudo tem um amanhã e este amanhã depende do hoje.

A prefeitura se limita a dizer "está bombando", como se número fosse a própria sustentabilidade. A incapacidade de gestão do município, está nos levando ao possível caos, que, após estabelecido não se ajustará mais.

Não nos cansamos de elogiar esta Ilha, nem os sites internacionais, pois suas maravilhas escondem até no tapete o que há de ruim. Há poucos dias Lopes Mendes foi eleita a 8ª praia mais linda do mundo. Ainda somos a terceira ilha de maior aceitação turística da América do Sul, estão à nossa frente somente, a Ilha de Páscoa, no Pacifico e Ilha de Boipeba, na Bahia. Somos o 3º receptivo de turismo estrangeiro do estado, só perdemos pela capital e Búzios. Contudo, Angra dorme em berço esplêndido, "sob o manto do está bom bando", sem se dar conta de que tudo deve ter sustentabilidade e nós estamos à beira do precipício. Acorda, Angra! Nosso povo precisa que você acorde! Nosso município é igual um barco fazendo água com a bomba emperrada e sem balde para tirar. A gestão é tão ruim que nem se quer balde tem! As urnas comprovarão!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL

12 TURISMO

16 COISAS DA REGIÃO

21 COLUNISTAS

24 TEXTOS E OPINIÕES

27 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

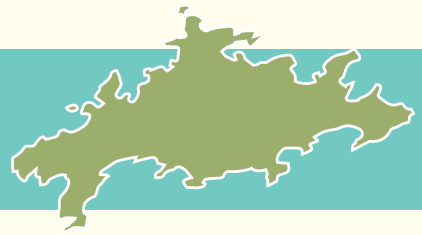
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





Tel.: (24)
3361-5044

Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA

O MITO DA CONCORRÊNCIA ENTRE TARTARUGAS E ALGAS MARINHAS

Nemo Paes Leme
Supervisor da Brigada Mirim Ecológica
Vila do Abraão

Recentemente foram identificados novos pontos de eclosão de ovos de tartarugas nas praias da Enseada de Palmas e Lopes Mendes e parece que apesar do intenso trânsito de turistas, os animais estão encontrando cada vez mais motivos para permanecerem aqui pela Ilha. Frequentemente a Brigada Mirim recebe a visita de ilustres tartarugas nas balsas de cultivo de Kapaphycusalvarezii, (espécie de macroalga que integra a base da cadeia trófica)que oxigena e limpa a água dom ar, contribuindo para o desenvolvimento de todo o ecossistema adjacente, atraindo uma grande biodiversidade de animais marinhosincluindo tartarugas-verdes que apreciam muito o sabor dessas algas e fazem do cultivoum verdadeiro banquete.

As tartarugas-verdes, também conhecidas como Aruanã (Cheloniamydas), tem coloração que varia desde o marrom quando jovens, até as diferentes tonalidades de verde(Chamada de tartaruga-verde não pela cor da carapaça, mas sim pelo tom esverdeado de sua gordura corporal). Essa espécie está distribuída ao longo das zonas tropicais e subtropicais, mas sua maior concentração está em águas costeiras e protegidas como as baías, de preferência, as de muita vegetação (áreas de forrageio). Na procura dessas características ambientais, convenhamos, não existe melhor lugar que a baía da Ilha Grande.

Com relação a sua alimentação, "elas são preguiçosas",de práticas oportunistas, sua dieta é influenciada pelos alimentos mais abundantes no ambiente que estão presentes. Sua preferência alimentar varia de acordo com a fase de vida. Fato curioso, pois enquanto jovem é onívora com tendências carnívoras e à medida que crescem, a partir dos 25 cm de casco, mesmo podendo se alimentar de outros animais marinhos, torna-se especialmente herbívora (fato único entre as espécies de tartarugas marinhas).

Em virtude da grande procura e caça no passado, ocorreu uma diminuição massiva nas populações.Nota-se e que nos dias de hoje dificilmente são vistas indivíduos adultos de grande porte, nitidamente avistamos com mais facilidade exemplares de tamanho médio e pequeno, observando um contraste de idade em sua população.

Muitas são as ações do homem que aumentam a vulnerabilidade das tartarugas: a poluição dos mares, caça predatória (redes de arrasto), aumento da quantidade de embarcações, formação de aterros e dragagem de área marinhas (instalação de empreendimentos de grande porte) entre outras, essa e outras espécies de tartarugas classificadas como ameaçada e vulnerável no território nacional.



Devido a essas grandes ameaças foram criadas estratégias de conservação da espécie como: monitoramento e proteção das áreas de desova; estudos das rotas migratórias etc. Assim tenta-se minimizar os impactos causados. Na atualidade são protegidas contra a exploração na maioria dos países. Além disso, existem leis e decretos que protegem a reprodução e desenvolvimento das espécies de tartaruga no Brasil.

No entanto, as populações de tartarugas ainda estão em perigo por causa de diversas ações antrópicas. Em alguns países, as tartarugas e seus ovos são caçados para alimento e as principais ameaças estão ligadas à captura incidental em redes de pesca além de interferência nos ambientes de desova.

Para os admiradores da espécie, convidamos visitas aos locais próximos às fazendas marinhas da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. Percebemos um aumento sensível da população de tartarugas nestes locais (foto). Trabalhamos para que ao mesmo tempo que não comprometam nossa produção de algas marinhas e vieiras, as tartarugas sejam respeitadas e preservadas.

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



LICENCIAMENTO AMBIENTAL É FEITO POR APENAS 30% DOS MUNICÍPIOS, DIZ PESQUISA DO IBGE

No Brasil, em 2015, apenas 30,4% (ou 1.696 cidades) dos 5.570 municípios realizavam licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de impacto ambiental local.

Por Nielmar de Oliveira,
repórter da Agência Brasil
Fonte: Agência Brasil

No Brasil, em 2015, apenas 30,4% (ou 1.696 cidades) dos 5.570 municípios realizavam licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de impacto ambiental local.

A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou hoje (15) a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros 2015 -Munic 2015 – com informações relativas à estrutura dos municípios a partir da coleta de dados sobre temas como recursos humanos, planejamento urbano, recursos para a gestão, terceirização, informatização, gestão ambiental e articulação interinstitucional.

Quanto ao licenciamento ambiental, o IBGE admite que esse percentual de pouco mais de 30% é ainda mais baixo entre os municípios de menor densidade populacional, onde o percentual cai para 21,3%, apenas 341 das cidades com mais de 5 mil a 10 mil habitantes.

Para Vânia Pacheco, gerente da Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios (Munic 2015) – o que a pesquisa permitiu concluir é que, com relação à gestão ambiental, "os municípios continuam trabalhando na sua agente 21 e um percentual razoável realiza o licenciamento ambiental. Ainda assim, o fato de alguns municípios não realizarem o licenciamento não denota uma precariedade em relação ao problema, uma vez que essa função pode também ser transferida para a esfera estadual", declarou.

A pesquisa ressalta, ainda, o fato de que, entre 2012 e 2015, o percentual de cidades que iniciaram o processo de elaboração da Agenda 21 Local – instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis – subiu de 18,1% (1.010) para 22% (1.225), com crescimento em todas as faixas da população.

Cobrança de taxas

O percentual dos municípios que cobravam algum tipo de taxa em todo o Brasil, entre 2012 e 2015, passou de 92,4% para 93,7% (de 5.144 para 5.218). A constatação é da pesquisa do IBGE, segundo a qual a taxa de iluminação pública é a mais presente entre as cobradas, chegando a abranger 78,3%, o equivalente a 4.087 dos municípios que cobravam algum tipo de taxa.

Em seguida, vem a taxa de coleta de lixo, presente em 52,2% (2.726 cidades). Já a parcela dos municípios que utiliza algum mecanismo de incentivo à implantação de empreendimentos caiu de 62,8% (3.498) em 2012 para 61,7% (3.437) em 2015. Entre os tipos de incentivos utilizados, houve um aumento expressivo no percentual de municípios que adotam a isenção de IPTU (de 29,1% em 2012 para 39,5% em 2015) e uma queda nos que optaram pela redução do IPTU (de 34,3% para 28,1%).

Terceirização

Nos últimos anos, vêm crescendo os municípios que terceirizam alguns dos seus principais serviços e também os que contratam algum tipo de assessoria, na maior parte contábil, financeira e jurídica. O IBGE esclareceu que a terceirização pelas prefeituras foi pesquisada tanto na área de assessoria quanto na execução direta de serviços públicos. Assim, 85,8% dos municípios contratam serviços de assessoria e 85,6% contratam empresas para a execução de serviços públicos.

A assessoria contábil/financeira é a mais frequente, sendo realizada por 82,9% das cidades que contratam assessoria. Em relação à terceirização de serviços públicos, a coleta de resíduo sólido hospitalar é realizada por 76,1% dos municípios, seguida da coleta de resíduo sólido domiciliar (53,6%), iluminação pública (44,3%) e limpeza urbana (42,1%). Vânia Pacheco ressaltou que o levantamento trouxe alguns temas que já eram recorrentes em outros anos, mas que agora houve um ponto que este ano surgiu como novidade.

"O que chamou a atenção, com relação ao aumento da terceirização, foi que se constatou que parte desses serviços contratos são obrigatoriedade das prefeituras, mas ainda assim elas terceirizaram. Como é o caso, por exemplo, da coleta de lixo hospital, hoje terceirizada na maioria das cidades país", afirmou.

Outro dado que chamou a atenção: a informatização na administração pública municipal está presente em 97,1% dos municípios (5.410), todos possuidores de pelo menos uma atividade informatizada, como cadastro e/ou banco de dados nas áreas da saúde, educação, patrimônio, controle da execução orçamentária e folha de pagamento dos servidores.

Planejamento municipal

A pesquisa constatou que apenas 2.786 cidades tinham um Plano Diretor – instrumento para orientar a política de desenvolvimento da expansão urbana no país. Outros 691 municípios (12,4%) estavam elaborando o Plano Diretor e 37,6% (2.092) não tinham, nem estavam elaborando. Segundo o IBGE, a existência de Plano Diretor em 2015 era crescente em relação ao porte da cidade: enquanto nos municípios com até 5 mil habitantes apenas 28,9% (358) informaram possuir Plano Diretor, todas as cidades acima de 100 mil habitantes disseram ter um Plano Diretor.

Em comparação com 2011, em 2015, no entanto, observou-se um aumento no percentual de municípios brasileiros que possuíam consórcio público com outros municípios, estados ou com a União – passando de 59,2% (3.295) para 66,3% (3.691) no período.

Dentre os municípios que declaram participar de consórcio público, observou-se aumento no percentual dos que têm consórcio intermunicipal, passando de 88,1% (2.903) em 2011 para 96,7% (3.571) em 2015. Em 75,9% (2.800) dos municípios, a área de atuação do consórcio é a saúde, em 35,2% (1.299), o manejo de resíduos sólidos e, em 25,2% (929), o meio ambiente.

Base de dados

A Pesquisa de Informações Básicas 2015, em sua 13ª edição, traz informações coletadas pelo IBGE sobre recursos humanos, planejamento urbano, recursos para a gestão, terceirização e informatização, gestão ambiental e articulação interinstitucional sobre os 5.570 municípios brasileiros.

O estudo objetiva, segundo o IBGE, levantar informações para criar uma base de dados institucionais municipais e construir um amplo perfil das cidades. Na avaliação do IBGE, a Munic é uma ferramenta apropriada para o levantamento de dados que permitem o monitoramento e a avaliação de políticas locais, reforçando o objetivo de construção de uma base de informações municipais de qualidade.

"Trata-se de um conjunto amplo de informações que irá contribuir para o debate público e permitir, mais uma vez, aos poderes públicos e à sociedade, melhorar o planejamento e a formulação das políticas locais", disse Roberto Luís Olinto Ramos, diretor de Pesquisas do IBGE.



Informativo da OSIG

ADMINISTRATIVO

FINANCEIRO
BALANCETE DE ABRIL

Receita	
Saldo anterior	1.809,53
Contribuição de Turistas	
Gisele e Daniela	100,00
Contribuições p/ castração	1.798,00
	3.707,53
Despesas	
Castração: Viagem, alimentação, transporte e medicamentos	2.305,00
Saldo	1.402,53

Permanece em aberto um déficit de R$ 9.605,12, coberto por empréstimo.

PARTICIPAÇÕES EM DEBATES

No mês de Abril a OSIG participou de Grupos de Trabalhos e debates, confira:

Grupo de Trabalho da Ilha Grande;
Convention Bureau;
Discussão sobre o entorno da Petrobras;
Plano de Cultura do Município;
Fórum de Turismo da Ilha Grande;
ABIH;
Grupo de Trabalho – debates sobre as PPPs

Calendário do Fórum Mensal de Turismo da Ilha Grande

Março, dia 18 das 14 às 16h
Abril, dia 22 das 14 às 16h
Maio, dia 20 das 14 às 16h
Junho, dia 17 das 14 às 16h
Julho, dia 22 das 14 às 16h
Agosto, dia 19 das 14 às 16h
Setembro, dia 23 das 14 às 16h
Outubro, dia 21 das 14 às 16h
Novembro, dia 18 das 14 às 16h

AÇÃO COMUNITÁRIA

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

Fim de semana, dias 2 e 3 de abril, recebemos a equipe do Dr. Marcio Ferrazzoli (Anjos da Guarda – São Paulo), para mais um mutirão de esterilização de animais. Desta vez foram 52, somados aos 660 anteriores, totalizamos 712 animais, com zero óbito. Sendo que fêmeas já seriam óbitos não fossem castradas. Com esta visita iniciamos 2016, voltaremos com o próximo mutirão, nos dias 2 e 3 de julho de 2016. Fiquem atentos para as inscrições.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Marcio e sua simpática equipe:

Dr. Marcio Orlando Ferrazzoli M. V.; Auxiliar Elisabeth Vialli; Auxiliar Eduarda, Bruna e Flávia Ferrazzoli

Desta vez vieram todos da família e dizer obrigado para esta gente é muito pouco. O trabalho que eles desenvolvem não dá para dimensionar. Saem de São Paulo de madrugadas, se instalam aqui por volta do meio dia, à tarde organizam na OSIG todo o procedimento para os dias seguintes, e trabalham de 7 às 18:00h sem medir esforços. Custo zero, nós só pagamos os medicamentos, o transporte e alimentação. O custo deste trabalho, pelo mínimo, custo profissional, chegaria a 30.000,00 reais. Eles fazem gratuitamente, pelo seu espírito comunitário, pela nossa amizade, pela Ilha e por amor aos animais. Isto é muito nobre, coisa que já não deve ter no planeta, muito menos embaixo do trópico e encostado na praia.

Com isso evitamos zoonoses, controlamos o excesso e os animais ferais, que são os que vão para dentro do Parque e se tornam selvagens.

A estes Anjos da Guarda, nossos agradecimentos, nossa admiração pelo espírito de trabalho em grupo e pelo exemplo que eles dão de como deveria ser a sociedade.

Empresas

À Pousada Guapuruvu, que nos apoiou com dois apartamentos, nosso muito obrigado pelo apoio e nossa admiração pelo espírito coletivo.

À rede hoteleira, com exceção dos poucos que sempre nos apóia, uma moção de insatisfação é o mínimo que podemos fazer, pois já publicamos nas chamadas do jornal, que nos oferecessem hospedagem para estes eventos comunitários, nós não gostaríamos mais de solicitar. No entanto, somente três pousadas ofereceram apoio, na verdade só precisamos de uma e optamos pela Guapuruvu, que seguidamente tem nos oferecido e nunca necessitamos usar. Nós não devemos nos sustentar com as mesmas pousadas de sempre, todas fazem parte do todo e se oferecer é o grande sucesso do coletivo. Nós necessitamos de apenas dois apartamentos em um universo de mil e quinhentos. Não representa nada. Mas a oferta representaria muito!

Pelo valor desta ação comunitária, pelo menos 50% do trade deveria oferecer-se. Nós obviamente só necessitamos de dois apartamentos. Mas, seria no mínimo uma demonstração de prestigio a este gigantesco mutirão, do qual as pousadas são muito beneficiadas com este evento. Os restaurantes também, com exceção de um, ficam mudos em benefício próprio e a OSIG que pague as costas. Este trabalho envolve muita gente nossa, que talvez o trade turístico nem se ligue nisso. Gente, o turismo é o maior beneficiado com esta ação, Temos que repensar como sociedade, caso queiramos ser uma sociedade.

Ao transporte náutico
Vila Nova Tour, nossos agradecimento.
Aos proprietários dos animais.

Muito obrigado por terem vindo, e pela dedicação ao animalzinho de estimação. Obrigado também pelo comportamento espirituoso, compreensivo e especialmente paciente na espera.

Pessoas Conctribuintes

Aos apoiadores, nosso muito obrigado pelos dois dias trabalhados no mutirão, que foi duro, mas com ótimo resultado. Não fossem vocês, seria tudo emperrado.

À AMA - Associação de Moradores do Abraão, que nos ajuda na organização, contatos, solicitação de transporte, arrecadação, etc.

Doadores

Aos que nos apoiaram com doações à OSIG, para cobrir custos. Obrigado!

Relação

COLABORADOR	VALOR – R$
Lucas Edwin	**50,00**
Juliana Veiga	20,00
Marcos Guimarães	50,00
Carol Gericino	20,00
Luana Barone	50,00
Andrea Bruno	50,00
Tatiane V elar	20,00
Lívia Loschi	50,00
Lucas Venturelli	50,00
Priscila Fuly	20,00
João Pontes	20,00
Julio Cesar (07 Mares)	50,00
João Paulo V. de Brito	50,00
Luisa Sobral	10,00
Carolina Correa	10,00
Gabriela de Freitas	10,00
Horácio	15,00
Renato de Carvalho (Hot Dog)	20,00
Rafael Ferreira	50,00
Walmir (Pillel)	50,00
João Carlos do Carmo	8,00
Cezar Christianes	60,00
Audrey Nóbrega	50,00
Paulo Rosário Senatório	50,00
Jéssica Brandão	10,00
Juliana Lemos	10,00
Márcia Reis	10,00
Diego Lima e Silva	10,00
José Otavio dos Santos	10,00
André Gelpke	50,00
Jeane Pereira	90,00
Jaqueline de Souza	50,00
Luiz Paulo Mariano (Bananal)	50,00
Sven (Kebab)	100,00
Jodir Passarela	50,00
Andreia Gomes	100,00
Rosane Neves	50,00
Edson Borba Abreu	35,00
Roberta Albuquerque (turista)	50,00
Thais Santos	100,00
Leandro	50,00
Arrecadação Rifas	140,00
	1.798,00

Como Funciona o Evento

Após ter data acertada, comunica-se e marca-se um dia para inicio das inscrições. O atendimento será pela ordem de inscrição. No dia "D", lá na OSIG, funciona uma linha de trabalho assim: triagem, anestesia, assepsia, cirurgia, curativos, repouso/observação, liberação do animal.

O responsável assina um termo de compromisso, às obrigações dos cuidados pós cirúrgicos.

Durante este espaço de tempo rolam grandes papos e a comunidade interage positivamente. Uns porque há tempo não se encontravam, outros porque se conheceram ali, outros porque tem fofocas à por em dia, enfim, uma verdadeira feira (igualzinho ao cafezinho dos deputados, só que em paz). É muito interessante. Algumas fotos dizem um pouco, vejam:



Espera



Assepcia e anestesia



Curativo



Repouso/observação

Este "chapéu carnavalesco" é para o animal não lamber o local da cirurgia.

O almoço é sempre um momento de prosa especial.

OBSERVAÇÕES:

- O resultado deste trabalho já mostrou efeito. Não se vê caixotes de filhotes pelas esquinas, os animais de rua já diminuíram e a comunidade já está consciente do problema e participa da solução.

- Gostaríamos que o trade se manifestasse espontaneamente com apoio. O trade faz parte da comunidade e é o grande beneficiado. Em nosso trabalho de sustentabilidade, esta ação nos cabe, pois as zoonoses são muito temidas pelo turismo estrangeiro e nós somos o terceiro receptivo de turistas estrangeiros do estado. Só perdemos pela capital e Búzios. Pensem nisso!

Assim chegamos ao final de outra trabalhosa, mas divertida e utilitária jornada. Até à próxima, com a esperança de que nos ajudem.



Liberação







Panorama





Sala de cirurgia



Almoço

TURISMO

52º FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Comentário à Pauta

Foi aberto pelo Presidente da OSIG, com as seguintes apresentações:

Cipriano Feitosa, Presidente do Convention Bureau;

Frederico Britto, Presidente da AMHIG;

Luisa Sobral, Projeto Voz Nativa;

Adriano F. da Guia, Centro Cultural e Cultuar;

Núbia Reis e Luana Ventura, Associação de Moradores do Abraão.

- Prosseguindo com os informes:

- Sobre o PRODETUR informou que se inicia nos próximos dias, com um aporte de aproximadamente 28 milhões e dentro das pretensões, melhorar a fisionomia do ABRAÃO. É importante a nossa participação como comunidade a fim de em parceria com a empresa vencedora da licitação, somar esforços para que o transtorno não se torne um pesadelo. Nós temos muito medo do que poderá acontecer por falta de logística, típico de ocorrer nas obras do nosso estado. Nós podemos ajudar nisso, opinando em que época do ano é mais propícia para um determinado lugar entrar em obra. Para isso o trade deve vir ao fórum onde é discutido. Depois não adiantará reclamar que está sedo escavado em frente à sua casa no dia impróprio. Você deve vir pelo menos para saber o que vai acontecer. O projeto será de grande vulto e dito por quem acompanhou os técnicos pelo Abraão, nos próximos dias aportará uma chata, carregada de caminhões e retro-escavadeiras. Se só agora você se assustou, é porque não participou, nós já estamos assustado há seis anos com o projeto. Por outro lado se não o fizermos agora, possivelmente não o faremos mais. "O santo é de barro e o andor balança, todo o cuidado é pouco"!

- Sobre as PPPs (Parceria Púbico Privada), que é como o Estado pretende administrar o PEIG, informou: - através da representação das ONG no GT Ilha Grande, na última reunião já nos manifestamos contra e obtivemos a adesão da Prefeitura. Já está sendo montado um plano para encaminhar como subsidio à Sra.Prefeita, com a pretensão de que seja impedido. A Sra. Prefeita terá nosso respaldo até com ação pública se for o caso. As PPPs, formam uma escuridão no túnel, cheia de ciladas onde não sabemos qual será a armadilha. Para abrirmos um caminho neste conflito tortuoso, necessitamos da presença do trade nos diversos fóruns de discussões, especialmente no nosso aqui no Abraão. A menos que você queira a transformação da Ilha em um lugar excludente e de proveito para poucos, então poderá dormir em berço esplêndido, deliciando-se com a sesta.

Apareça ao fórum, "não pague para ver", caso contrário seu patrimônio poderá virar pó em futuro próximo. Não se limite a ouvir, venha discutir para ter a formação de uma opinião sólida..Sem participar ninguém saberá, nem o óbvio.

- Sobre a reunião da Petrobrás para melhor saber de seu entorno, informou ter sido o escopo de mais um diagnóstico sem medicamento para a cura. Em fim, um embuste, por mais sábia que tenha sido a interlocutora ao expor razões para o encontro. Mas participaremos para sabermos aonde a Petrobras quer chegar! Se a Petrobras entender que neste seu entorno existe uma sociedade, que poderia lhe ser muito mais útil, tudo deverá ser positivo. De qualquer forma nós aprovamos o dialogo, por ser o melhor caminho de entendimentos e coleta de informações. Não somos contra, nós chocamos de forma dura por sermos honestos nos caminhos de desenvolver conceitos dentro das ideias.

- Para finalizar informou sobre a reunião do Convention, que foi participativa, ética e produtiva, acredita em um futuro promissor para o Convention e consequentemente para o turismo participativo. As arestas entre a Prefeitura e a entidade parecem ter tido fim, o que será um ótimo caminho para o diálogo. "Brigas entre Convention e TURISANGRA é uma ação fratricida no turismo de resultado desastroso".

Dos Interlocutores Convidados.

- Para iniciar os esclarecimentos, os dois principais interlocutores não apareceram, portando a questão do selo de qualidade, que na opinião da maioria já nasceu morto, pois está sendo feito pela enésima vez sem resultado até aqui. Necessitamos saber mais sobre o assunto e como participar. Já há ansiedade, disse o mediador

- Sobre a aplicação da Lei de Ordenamento do Turismo Náutico, estamos sem saber como será. O que sabemos ao certo é que ninguém acredita nela e os oportunista continuarão a "deitar e rolar", sem proibição para as mazelas, que ironicamente estão em alta após a Lei. A Prefeitura já sem crédito, certamente ampliará sua falta de zelo com o ordenamento em desordem. Nossa Prefeitura necessita ressuscitar por aqui,"pois já está chegando Corpus Christi e ao que tudo parece continuará no túmulo". – Opinião do jornal.

Na abertura para pronunciamento dos convidados foi dito o seguinte:

Cipriano Feitosa Presidente do Convention, falou sobre seu inicio de gestão, participação nas próximas feiras, ampliação do quadro social, atualização do Estatuto, aluguel de uma sede e um demonstrativo financeiro do Convention. Informou ainda que o Convention passará a ser Angra & Ilha Grande Convention e Visitors Bureau. Na próxima modificação do Estatuto, deverá ser assim discutido e aprovado.

Adriano Fábio da Guia falou pela Cultuar, sobre as reuniões para o Plano Municipal de Cultura para o qual foram realizadas duas no Abraão e na última semana de abril, em Araçatiba. A realização deste movimento se propõe à regularização do Plano Municipal de Cultura, a fim de habilitar o município à verbas junto ao Estado.

Luisa Sobral do Projeto Voz Nativa, solidarizou-se com a fala do Adriano e falou do projeto até onde chegou. Disse que o projeto está por hora parado por ter realizado esta primeira etapa, e procurará caminhos para dar continuidade. Agradeceu aos parceiros, ao apoio da comunidade e se propõe a continuar participativa por aqui.

Frederico Britto, presidente da AMHIG, incitou a comunidade ao comparecimento neste fórum, sugerindo mudanças na convocação, de forma que a comunidade entenda através de mostrar-lhe de forma mais contundente o quando necessita participar, para evitar seu desastre em futuro próximo, referindo-se em especial sobre as PPPs. Foi contestado pelo Cezar, da Pousada Recreio da Paia, que afirma como culpa da não presença do trade, o descrédito à Prefeitura e o ganho fácil que o mo-

mento oferece. O Palma concordou e citou como exemplo o desastre da Praia do Bananal, que tornou o ganho extremamente difícil, razão que uniu a comunidade massivamente a procura de soluções para a falta de turistas. Donde surgiu até a fundação da OSIG como reforço à sustentabilidade.

Núbia Reis falou pela Associação de Moradores do Abraão – AMA, informando sobre o mutirão que será realizado para limpeza da paia de Lopes Mendes, segunda feira dia 25. O barco Athos fará gratuitamente o transporte das pessoas interessada em participar, saindo do cais do Abraão às 9:30h.

Aproveitando pequena sobra de tempo, o Presidente da OSIG sugeriu passar um pequeno filme em forma de TED que se chama Carta Aberta ao Brasil, de Mark Manson, que possivelmente servirá de meditação para muitos (site: Lik https://www.youtube.com/watch?-v=T6K4OTUkYjk)

Nada mais havendo a tratar, encerrou o mediador, agradecendo a presença aos participantes, convidando a todos para dar continuação ao fórum no cafezinho com petiscos. Obrigado!

O Eco Jornal

PRÓXIMO FORUM - 53º FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Será no dia 20 maio das 14 às 16h, Centro Cultural. Compareça, teremos muito a tratar, não esqueça o PRODETUR e PPPs. Agende por favor

Calendário do Fórum Mensal de Turismo da Ilha Grande

Março, dia 18 das 14 às 16h
Abril, dia 22 das 14 às 16h
Maio, dia 20 das 14 às 16h
Junho, dia 17 das 14 às 16h
Julho, dia 22 das 14 às 16h
Agosto, dia 19 das 14 às 16h
Setembro, dia 23 das 14 às 16h
Outubro, dia 21 das 14 às 16h
Novembro, dia 18 das 14 às 16h

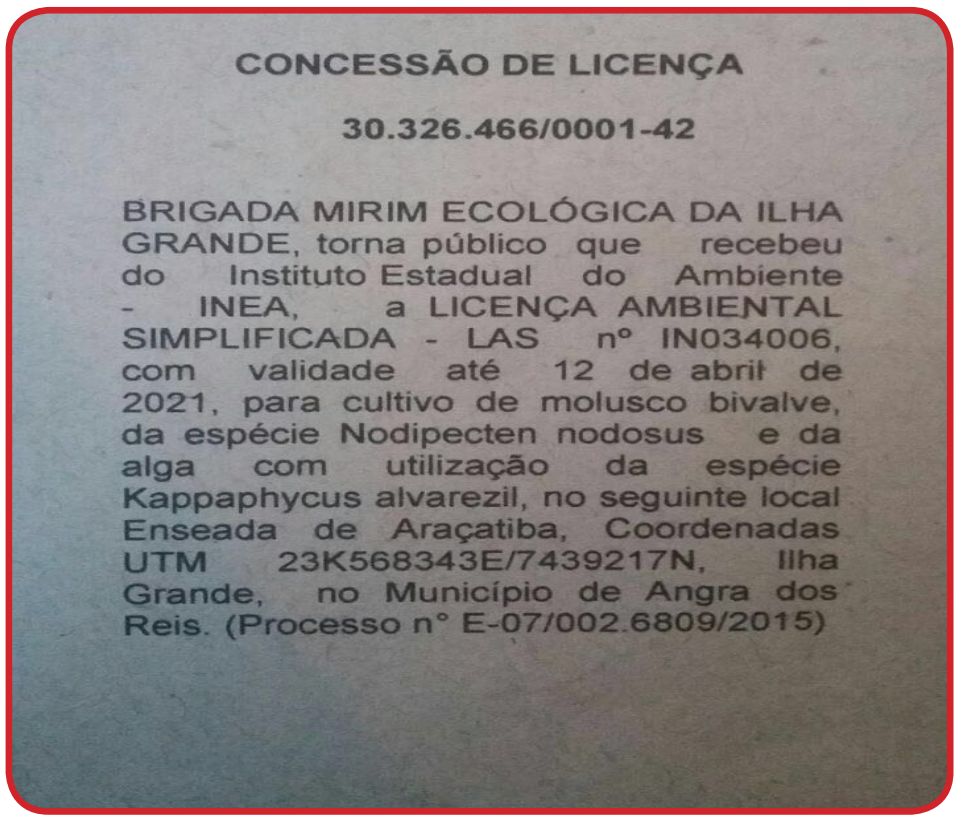
PRODETUR

Area original de intervenção do projeto



ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção proposta compreende o núcleo central da Vila do Abraão, delimitado, na sua parte frontal, pela Av. Beira Mar, também conhecida como Rua da Praia; aos fundos pela Rua Getúlio Vargas, na lateral esquerda pela servidão/prédio do INEA e na lateral direita pela Rua do Chalé, também conhecida como Rua de Acesso à Praia.



CONCESSÃO DE LICENÇA

30.326.466/0001-42

BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE, torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS nº IN034006, com validade até 12 de abril de 2021, para cultivo de molusco bivalve, da espécie Nodipecten nodosus e da alga com utilização da espécie Kappaphycus alvarezil, no seguinte local Enseada de Araçatiba, Coordenadas UTM 23K568343E/7439217N, Ilha Grande, no Município de Angra dos Reis. (Processo nº E-07/002.6809/2015)

ILHAS MAIS BONITAS DO MUNDO

Aitutaki

É uma das IIhas Cook, que fica ao norte de Rarotonga, ao nordeste da Nova Zelândia. É uma das ilhas mais fotografadas no Pacífico Sul, também, com essa areia branca e a água nesse azul-celeste fica difícil não querer clicar.

Barbuda

O nome é divertido, mas estar na ilha é mais divertida ainda, não é mesmo? Barbuda não é tão longe do Brasil quanto as outras ilhas que falamos aqui, é só pegar um avião até Porto Rico e pronto. Você está a um pulo de lá. Vamos?

Fernando de Noronha

Você já estava perguntando se Fernando de Noronha não ia entrar na lista, né? Olha ela aí! Bom, não tem nem o que dizer da nossa ilha brasileira. Ela também é considerada uma das mais belas ilhas do mundo. O bom é que ela fica aqui pertinho da gente <3

Frégate

Esta ilha é particular e pertence a um hotel de luxo. Foi considerada a melhor praia do mundo em uma pesquisa feita pelo jornal inglês The Times. Mas para chegar até lá, primeiro você precisa ir até o Quênia, na África, depois República das Seicheles, no Oceano Índico, e então pegar um barco até a ilha.

Havelock Island

Está entre as ilhas do arquipélago Ritchie, que fica ao leste de Grandes Andamão, nas Ilhas Andamão. Confuso, né? Mas pra te situar, fica lá pros lados da Tailândia. Pelo local e por essa imagem deu pra sentir o quanto ela é especial, não deu?

Ilha Grande

A praia Lopes Mendes na Ilha Grande é considerada uma das mais bonitas do Brasil e do mundo. Em 3 km de extensão de areia fina e branca e as águas rasas são sucesso entre os visitantes e surfistas.

Lau Island

Fiji também guarda algumas das ilha mais lindas do mundo e as ilhas do arquipélago Lau estão entre elas. Fica no sul do Oceano Pacífico, a leste do Mar de Koro. Existe cerca de uma centena de ilhas e ilhotas, e poucas delas são habitadas. Se você tiver a oportunidade de visitar este paraíso, pode se considerar uma pessoa sortuda.

Harbour

Pertence às Bahamas e fica ao leste de Nassau. Uma curiosidade desta região é a areia, que ao invés de ser branca é rosa. Isso mesmo que você leu, a areia é rosa!

Porto Katsiki

Essa é uma das Ilhas Jônicas, que fica em Leucádia. É uma das praias mais famosas da Grécia e o nome, cuja a tradução é "Porto das Cabras", é porque antigamente só mesmo sendo uma cabra para chegar até lá. Eita cabra sortuda!

Sylt

Fica no estado de Schleswig-Holstein, no norte da Alemanha. São 99 km² e é a quarta maior ilha do país. Pra chegar lá é fácil! Vá até Niebull, em Leck e pegue um trem até a ilha, que fica entre 9 e 16 km da costa.



O ECOMUSEU E AS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Cynthia Cavalcante
Bolsista Proatec

O Conselho Internacional de Museus (ICOM), no ano de 1977, decidiu criar o Dia Internacional dos Museus. Assim, em 18 de maio, todas as instituições afiliadas são desafiadas a interpretar um tema apresentado pelo ICOM buscando aproximar ainda mais do público. Essa proposta permite entidades ampliarem a visibilidade e consequentemente, o número de frequentadores, principalmente por ser comum o oferecimento de entrada gratuita ou atividades culturais diferenciadas nesse período.

No caso do Brasil, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) iniciou a diversificação das comemorações com a criação de uma temporada cultural denominada "Semana Nacional de Museus". São mais de mil instituições, entre elas, casas de cultura, arquivos públicos, pinacotecas, convidando a comunidade para discutir e refletir questões da atualidade.

Para 2016, o tema escolhido pelo ICOM foi "Museus e Paisagens Culturais". Desse modo, na 14ª edição da "Semana Nacional de Museus", que será realizada entre os dias 16 e 22 de maio, o país estará interpretando a tese proposta segundo o patrimônio cultural resguardado por cada uma de nossas instituições museais. Conforme o IBRAM, "o Brasil é um dos países que mais celebram a data" (talvez por isso tenhamos que comemorá-la ao longo de uma semana...) e o fazemos com as mais diversas atividades culturais, tais como dança, teatro, exposições, seminários, oficinas, debates, exibição de filmes, visitas mediadas, entre outras, previamente disponíveis para consulta no "guia de programação" do IBRAM.



Cartaz da 14º Semana de Museus 2016.

E Nesse guia você poderá encontrar a melhor programação do Rio de Janeiro, onde destacamos a participação do Ecomuseu Ilha Grande formado pelo Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Centro Multimídia e Parque Botânico da seguinte forma:

- 21 de maio (14h) - Museu do Cárcere: abertura da exposição fotográfica Biodiversidade da Ilha Grande, idealizada pelo professor de Biologia da UERJ, Luis Felipe Skinner.
- 22 de maio (14h) - Sede do Ecomuseu: oficina de Técnicas Artesanais Fotográficas.

Esse ano, devido à grave crise financeira que a UERJ (mantenedora do Ecomuseu Ilha Grande) vêm passando, a programação ficou mais reduzida. Porém, apesar de estarmos próximos do Dia Internacional dos Museus e a crise ainda não ter dado trégua, estamos empenhados em manter o museu aberto para cumprirmos nossa obrigação para com a sociedade, com o intuito de divulgar e disponibilizar o conhecimento adquirido através das pesquisas realizadas ao longo dos anos. No sentido de dar continuidade ao trabalho anterior, fundamos a atual exposição.

Em 2015, o Ecomuseu Ilha Grande participou da Primavera dos Museus-evento anual organizado pelo IBRAM, cujo tema foi "Museus e Memórias Indígenas". No Museu do Meio Ambiente (MuMA) organizou-se uma oficina de cianotipia, que consiste numa técnica artesanal de fotografia criada no final do século XIX, utilizando a temática da cultura indígena como base para a captação das imagens. A iniciativa foi muito bem recebida especialmente pelas crianças, que participaram ativamente da do workshop.



Oficina de cianotipia. Primavera dos Museus. Sede do Ecomuseu. Setembro de 2015

Desta vez, optamos por apresentar aos visitantes outros elementos que fazem parte do desenvolvimento histórico da fotografia, como a câmera escura. A técnica foi amplamente utilizada no século XVI pelo famoso pintor renascentista, Leonardo Da Vinci, na elaboração de desenhos e pinturas. Na câmera escura, a imagem é projetada de forma invertida em uma superfície branca, a partir de um pequeno furo realizado numa caixa preta. Ao longo dos anos a prática foi aprimorada, até a criação da primeira máquina fotográfica no século XIX.

De forma simples e econômica, a equipe do Ecomuseu pretende apresentar ao público a origem das primeiras descobertas relacionadas à fotografia, e refletindo sobre os diversos usos na contemporaneidade.

Nosso papel como intermediadores do conhecimento vem nos colocando à prova. Por isso, aguardamos ansiosos e esperançosos que no dia 18 de maio possamos comemorar com o museu de portas abertas e com todas as atividades programadas para o público em pleno funcionamento. Fazemos da afirmação da museóloga Claudia Porto, membro da diretoria do Comitê Internacional para o Desenvolvimento de Coleções (COMCOL) e do Conselho Internacional de Museus (ICOM), nossas palavras: "o que sei é que os museus, quando são bons, inspiram, alegram, aceleram, acalmam, agregam, melhoram, frutificam. Eles fazem bem à saúde, de uma forma mais sutil do que a de uma cirurgia bem feita, mas com resultados igualmente positivos e duradouros".

VISITE O SITE DO ECOMUSEU

www.ecomuseuilhagrande.eco.br/

CRÉDITOS:
Textos de Cynthia Cavalcante eVivianne Valença.
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830). Liberdade de imprensa: http://estadodedireito.com.br/liberdade-de-imprensa-sob-egide-dos-direitos-fundamentais/

O DIA INTERNACIONAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA



O Dia Internacional da Liberdade de Imprensa, comemorado em 03 de maio, foi criado pela UNESCO em 1993 como alerta às impunidades sofridas por profissionais da área, ao denunciarem crimes de diversas naturezas pelo mundo afora.

A liberdade de imprensa representa um dos maiores símbolos da democracia. Governos ditatoriais, como o que o país viveu com o golpe militar (1964-1985), fazem da censura um mecanismo de controle social, de modo a transformar os veículos de comunicação em aliados no monitoramento de todo e qualquer tipo de informação, que possa vir a comprometer a autoridade destes sistemas.

Não se pode esquecer que mesmo em regimes democráticos, as emissoras de televisão e jornais de grande circulação _especialmente no caso do Brasil devido aos monopólios das mídias_ também podem, por algum interesse particular, apresentar a verdade que interessa a essas empresas para que seus telespectadores e leitores vejam apenas um lado da moeda, como se observa com relação aos acontecimentos políticos da atualidade.

FRUTA PÃO



Artocarpus altilis (Parkinson ex F.A.Zorn) Fosberg

Família botânica: Moraceae

As folhas de fruta-pão são usadas como chá para baixar a taxa de colesterol e para ajudar no controle do ácido úrico. O infuso é usado para fazer fricções nos reumatismos e torções.

O ORNITÓLOGO HELMUT SICKN NA ILHA GRANDE

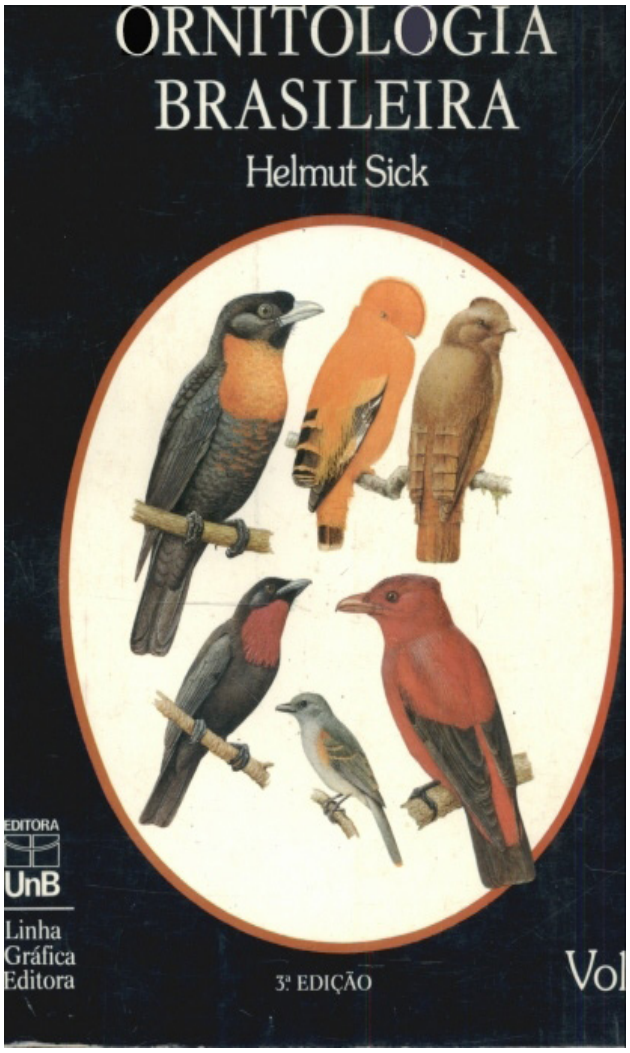
Desde a década de 1940, a comunidade científica considera o trabalho realizado pelo ornitólogo Helmut Sick como referência para a ciência. Como se sabe, o ornitólogo se dedica ao estudo dos pássaros e realiza levantamentos sobre seu meio, costume, organização, além de ser responsável pela classificação destes em espécies, gêneros e famílias.

Alemão radicado no Brasil, chegou ao país em 1939 como membro de uma missão do Museu de Berlim, cujo objetivo era realizar um ensaio sobre as aves.

Em 1942, por conta da Segunda Guerra Mundial, estando rompidas as relações entre o governo brasileiro e o da Alemanha, o cientista foi preso no Espírito Santo, confundido com um espião.

Ele foi enviado para a Ilha das Flores e posteriormente transferido para Ilha Grande, em Dois Rios, onde permaneceu por dois anos até ser libertado. Curiosamente, apesar de estar encarcerado, Sick deu continuidade às pesquisas, estudou os pássaros do local e desenvolveu uma importante obra sobre os cupins.

Após o fim da guerra foi contratado como naturalista da Fundação Brasil Central e depois trabalhou como pesquisador do Museu Nacional.



VOCÊ SABE O QUE É UMA RESERVA TÉCNICA?

Para o desenvolvimento de atividades técnicas e administrativas, os museus se organizam em diferentes espaços. A reserva técnica é um desses locais e tem a função primordial de garantir a preservação do acervo museológico que não está em exposição. Esta área permite o armazenamento seguro de bens, seguindo diversas regras de adequação mobiliária e acondicionamento, controle ambiental de pragas, pesquisa, inventário e segurança.

Durante muito tempo, esses lugares foram tratados pelos museus como depósitos de objetos que não estivessem sendo submetidos à investigação cientifica. Por volta de 1970, surge a ideia de reserva técnica como um ambiente de importância fundamental para assegurar a funcionalidade, acessibilidade, consulta, preservação e salvaguarda das obras. Outra característica peculiar é a restrição de acesso ao público, por questões de proteção e conservação das peças. Por isso, muitas pessoas tem a curiosidade de conhecer os segredos desse local especial.



VII CINEBOLA CAIÇARA



A comunidade do Aventureiro, na Ilha Grande, recebeu nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2016 cerca de 200 pessoas para a sétima edição do Cinebola Caiçara. Neste ano, além da mostra de filmes sobre a temática caiçara, do torneio de futebol entre as comunidades e de oficinas, ocorreu o 2º Encontro Nacional da Coordenação Caiçara. O evento foi realizado pela SAPE, em conjunto com o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra-Paraty-Ubatuba, com a Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras e com a comunidade do Aventureiro. A roda de ciranda caiçara deu a tônica do encontro: uma rica troca de experiências, reafirmando a importância da manutenção desta cultura, seus territórios e práticas tradicionais.

Concebido e realizado pela cineasta Cecília Lang, o evento tem como objetivo fortalecer a identidade caiçara, valorizando os saberes tradicionais como norteadores de uma relação mais harmônica com o ambiente. A primeira edição ocorreu na Praia Grande da Cajaíba em 2004 e a segunda na Praia do Sono em 2005. A Praia do Aventureiro sediou o Cinebola em 2006, 2007 e 2008. Em 2009 o evento ocorreu na Praia de Paraty Mirim.

Depois de 8 anos, o Cinebola retorna ao Aventureiro, agregando em sua programação o Encontro da Coordenação Nacional Caiçara, o que proporcionou uma ampla interação entre comunidades caiçaras desde o sul do estado de São Paulo até as comunidades de Angra dos Reis e Paraty, além da presença também de comunidades quilombolas e indígenas da região. De Paraty estiveram presentes as comunidades de São Gonçalo, Ilha do Pelado, Praia do Sono, Pouso da Cajaíba, Ponta Negra, Trindade e do Quilombo do Campinho da Independência. Angra dos Reis se fez representar pelos caiçaras do Aventureiro e do Frade, pelos guaranis da Aldeia Sapukai e pelos quilombolas de Santa Rita do Bracuí. O litoral de São Paulo estava representado por Ubatumirim, Enseada de Ubatuba, Cananéia, Castelhano e Portinho na Ilha Bela, Iguape, Peruíbe, Montão de Trigo e Toc-toc/São Sebastião.

A programação se iniciou na sexta-feira, dia 15/04, com o II Encontro Nacional da Coordenação Caiçara. A Coordenação Nacional Caiçara foi criada em outubro de 2014 em Paraty e é composta por representantes de comunidades caiçaras do estado do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Paraná. Tem como objetivos articular a luta por direitos e reconhecimento de seu território, melhorar a comunicação e







fortalecer a troca de informação entre as comunidades caiçaras.

Na noite de sexta teve início a mostra de filmes, sob curadoria de Cecília Lang, cineasta e coordenadora geral do Cinebola. A exibição teve início com o vídeo da Campanha "Preservar é Resistir – em defesa dos Territórios Tradicionais" e contou também com a exibição dos filmes produzidos pela SAPÊ no projeto "Nosso filme", abordando temáticas presentes no cotidiano dos moradores de Angra dos Reis. O primeiro dia de programação findou com a apresentação do fandango caiçara pelos membros das comunidades caiçaras do litoral sul de São Paulo.

O segundo dia de evento se iniciou com a realização das oficinas de tratamento de águas servidas e de uma roda de conversa sobre turismo de base comunitária. A oficina de tratamento de águas servidas, também chamadas "águas cinzas" – águas de pias e de chuveiro – foi coordenada por Heder Schuab, da SAPE, que apresentou os princípios do método, baseado na permacultura, com a utilização preferencial de recursos presentes na comunidade e plantas que auxiliem no processo de filtragem das águas servidas. A oficina instalou um sistema na residência de uma moradora da comunidade. A roda de conversa sobre turismo de base comunitária, foi coordenada por Érica Braz, do Fórum de Comunidades Tradicionais.

Na tarde de sábado começou o torneio de futebol. No masculino, jogaram os times das comunidades do Sono (Paraty, RJ), do Pouso da Cajaíba (Paraty, RJ), do Campinho da Independência (Paraty, RJ), do Quilombo do Bracui (Angra dos Reis, RJ), do Aventureiro (Angra dos Reis, RJ) e de Provetá (Angra dos Reis, RJ). No feminino jogaram times das comunidades do Aventureiro e SAPE/comunidades.

Na noite do segundo dia teve continuidade a mostra de filmes caiçaras com diversos filmes realizados em comunidades da Ilha Grande e de Paraty. Para encerrar a noite houve uma grande roda de ciranda comanda pelo Grupo Cirandeiro de Paraty.

O último dia de programação terminou com as finais do torneio masculino e feminino de futebol de praia, vencido respectivamente pelo time do Bracuí no masculino e do time da SAPE/comunidades no feminino. A premiação e encerramento ocorreu no próprio local com a entrega dos troféus, confeccionado pelo artista plástico carioca Manoel Belford.

A qualidade da programação, a riqueza expressa nos depoimentos, o grande número de comunidades e parceiros envolvidos com a realização do evento, aponta um caminho de consolidação deste evento como um momento de encontro e fortalecimento das comunidades caiçaras da região.

A realização do VII Cinebola Caiçara foi possível graças ao apoio do Fundo Socioambiental CASA, do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina vinculado à Fundação Oswaldo Cruz, ao INEA, à Uff, à Prefeitura de Angra através da Cultuar, Turisangra, Secretaria de Meio Ambiente e Defesa Civil, ao Procidade, ao Sindicato dos Bancários, à Arena Cultural da Ilha Grande e a APA Cairuçu/ICMBio.











PREFEITURA

ESTADO CONTRATA EMPRESA PARA OBRAS DO PRODETUR NA ILHA GRANDE

Investimento de R$ 28 milhões em infraestrutura é aguardado há quase 7 anos

O Governo do Estado do Rio de Janeiro confirmou na semana passada à prefeita de Angra dos Reis, Conceição Rabha, que está concluída, enfim, a licitação para a contratação de obras do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) na Vila do Abraão, na Ilha Grande, aguardadas há quase 7 anos. A prefeita e o presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis, Klauber Valente, estiveram com o secretário de Estado e coordenador executivo do Prodetur/RJ, Vicente Loureiro, no dia 13, no Palácio Guanabara para conversar sobre o cronograma da obra. As obras do Prodetur na Ilha Grande enfrentaram, desde 2009, diversos obstáculos burocráticos e de licenciamento que parecem, finalmente, vencidos. A contratação da empresa escolhida para fazer as obras será publicada no Diário Oficial nos próximos dias. Os investimentos previstos para a Vila do Abraão chegam a cerca de R$ 28 milhões, com recursos financiados pelo Governo Federal junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A Licitação Pública Internacional (LPI) que escolheu a empresa HG Engenharia foi iniciada em novembro e concluída na última semana. O contrato será publicado nos próximos dias e a empresa deve começar os trabalhos em campo a partir do mês de maio deste ano, ainda preliminares, sem obras civis, por enquanto. Os investimentos previstos são dois novos sistemas de abastecimento de água e de saneamento e a urbanização da Vila, com calçamento, drenagem, recuperação estrutural, construção de pontes, paisagismo e iluminação pública. As obras do Prodetur na Ilha Grande terão prazo de execução de 16 meses, com previsão de término antes do Verão de 2018.

O presidente da TurisAngra, Klauber Valente, que esteve no Rio de Janeiro diversas vezes acompanhamento o andamento da licitação e cobrando a definição sobre as obras, comemorou a perspectiva de investimentos na Vila do Abraão, mudando não apenas o aspecto físico da localidade, mas permitindo o reordenamento de uma série de atividades de turismo na região.

— Este é o fim de uma etapa de trabalho de muitos anos que envolveu a Prefeitura de Angra e a própria Fundação TurisAngra, além, é claro do Governo do Estado. O município aguarda definição sobre esse investimento desde 2009 e ultimamente, a prefeita Conceição exerceu enorme pressão política para acelerar as coisas. As obras do Prodetur vão melhorar a vida dos moradores da Vila do Abraão e qualificar ainda mais o local como um destino turístico estruturado — afirmou o presidente da TurisAngra, Klauber Valente.

Para a prefeita Conceição Rabha, o Prodetur da Vila do Abraão é uma conquista dos moradores e com retorno garantido para a atividade turística do local. Ela acredita que o investimento será o primeiro passo para assegurar um novo patamar para o turismo na Ilha Grande, além de assegurar sustentabilidade às atividades.

— Fico muito feliz com essa notícia dada pelo secretário Vicente Loureiro. Desde que assumi essa era nossa prioridade em relação à Vila do Abraão na relação com o Estado. Agora teremos mais de um ano de obras, com um legado positivo para a Vila do Abraão. Parabéns a todos os envolvidos. É uma vitória da Ilha Grande e de Angra dos Reis — disse a prefeita Conceição.

O secretário Vicente Loureiro parabenizou ao município pela conquista e afirmou que a equipe do Prodetur vai acompanhar a execução da obra de perto. Todos os detalhes das intervenções serão esclarecidos previamente à Prefeitura e à comunidade, inclusive respeitando o calendário turístico e de eventos no Abraão.

— É momento de todos comemorarmos. Foram anos de batalha para chegarmos neste momento e iniciarmos as obras. As cobranças da prefeita foram fundamentais, tanto junto a nós do Prodetur, quanto junto ao Governador Pezão. Nossos engenheiros e arquitetos vão estão próximos às equipes da empresa em campo para garantir que o prazo da obra seja cumprido e que nada de indesejado aconteça. Parabéns à Angra dos Reis e parabéns à Ilha Grande — disse o Vicente Loureiro.

Também participaram da reunião os gerentes do Prodetur, Gerard Andres Fischgold (Projetos e Obras) e Jelcy Willekens (Aquisições e Contratos), que serão os contatos da Prefeitura de Angra e da Fundação TurisAngra junto ao Estado, para os assuntos relacionados às obras na Vila do Abraão.

Júlio César Vieira
Assessor de Comunicação - TurisAngra





PREFEITURA

REALIZADA PRIMEIRA REUNIÃO DO PLANO DE CULTURA

Iniciativa discute o setor em eixos temáticos como Gestão pública de cultura e Preservação e valorização do patrimônio

A primeira reunião do Plano Municipal de Cultura de Angra dos Reis (2016-2026) foi feita na Vila do Abraão, Ilha Grande, na quinta-feira, dia 14. O encontro entre agentes culturais e gestores públicos, realizado pela Fundação Cultural de Angra dos Reis (Cultuar) no auditório do Parque Estadual da Ilha Grande, teve o objetivo de traçar um diagnóstico sobre a cultura na cidade para auxiliar no planejamento dos investimentos. "O diálogo entre poder público e sociedade civil é fundamental para a definição de diretrizes que orientem a tomada de decisão", disse o presidente da Cultuar, Délcio Bernardo.

Os debates aconteceram em torno de cinco eixos temáticos que nortearão o Plano de Cultura da cidade: Gestão pública de cultura e participação social; Preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural; Produção, difusão e intercâmbio cultural; Formação e qualificação profissional; e Territórios, cidadania, turismo cultural e desenvolvimento sustentável.

A reunião contou com a participação do dinamizador Marcelo Correa, da Secretaria de Estado de Cultura, que explicou a importância da existência de uma lei sobre o Plano Municipal de Cultura em Angra dos Reis. Foi ressaltada a importância de mapear, reconhecer e valorizar a cultura e a história da Ilha Grande. "As diretrizes ajudam a planejar e a definir as prioridades e estratégias de ação da Cultuar", afirmou o diretor executivo da instituição, Marcelo Tavares.



Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande 2016

Capoeira
Ciranda
Literatura
Artesanato
Cinema

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Av. Beira mar, s/n°
arenacultural.ig@gmail.com
24-99999-4520

Pousada Riacho dos Cambucás · CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Prefeitura de Angra Tempo de Mudanças · Governo do Rio de Janeiro Somando Forças · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

ABERTA A EXPOSIÇÃO DA FESTA DO DIVINO

História pode ser conferida no Convento São Bernardino







A Fundação de Cultura de Angra dos Reis (Cultuar) abriu a exposição "O pombo e o divino", que conta a história da Festa do Divino, na quarta-feira, dia 20, no Convento São Bernardino de Sena. A mostra, aberta ao público, ficará até 20 de maio, de terça-feira a domingo (das 9h às 12h e das 14h às 17h). "Basicamente, a exposição tem textos e alguns objetos que informam sobre a tradicional Festa do Divino aqui em Angra dos Reis", disse o motivador cultural da Cultuar, Alonso de Oliveira.

A exposição possui painéis com textos sobre partes da festa: as danças dos Velhos, dos Lanceiros, das Jardineiras e dos Marujos, entre outras. Também estão expostos cinco oratórios, pertencentes ao acervo do Museu de Arte Sacra de Angra. Os visitantes também podem conferir exemplares de jornais do século XIX e dos anos 50, 60 e 70 do século XX.

Outros objetos que compõem a Festa do Divino podem ser conhecidos, como a Bandeira Santa e a Bandeira Esmolar (usada para visitas às casas para angariar fundos para a festa) e a tribuna de pregação, feita em madeira (usada sempre depois das procissões).

A Festa do Divino em Angra dos Reis, organizada e realizada pela Cultuar, acontecerá de 6 a 13 de maio, na Igreja Matriz. Ela é uma das mais antigas do país e conta com algumas danças folclóricas:

DANÇA DOS VELHOS

Os Velhos representam os antigos escravos da terra que homenageiam o Menino Imperador com seus movimentos simples e alegres (semelhantes às quadrilhas juninas). Vestem-se com roupas confeccionadas em tecido barato, enfeitadas com renda, e usam máscaras de papelão preto para não serem reconhecidos. Os Velhos dançam com castanholas e batendo os pés.

DANÇA DOS LANCEIROS

Os Lanceiros representam o corpo de guarda do Menino Imperador. A Dança dos Lanceiros estava esquecida há muitos anos, quando, em 1976, foi revivida de forma incompleta e depois novamente esquecida. No ano de 1986 foi recuperada a Valsa dos Lanceiros.

DANÇA DAS JARDINEIRAS

A Festa do Divino foi trazida a Angra dos Reis por imigrantes portugueses vindos das Ilhas dos Açores. As Jardineiras representam as vendedoras de flores, comuns naquela região. A dança é executada por um grupo de moças, metade vestida de jardineiras e metade de vestida de jardineiros, trazendo nas mãos um arco florido.

DANÇA DOS MARUJOS

Os Marujos representam os marinheiros da esquadra portuguesa que, segundo a lenda, tripulavam a barca que trazia o Menino Imperador. Vestidos com suas fardas, os Marujos dançam ao som de marchas e dobrados, evoluindo e formando diversos desenhos. No interior da barquinha, que é carregada enquanto os marujos cantam a "Barcarola", está o menino caracterizado de comandante. A barquinha, no final da dança, é bombardeada por um canhão (fogos de artifício). Atualmente, nas festas de Angra, a explicação para a presença da barca nos festejos é de que ela representa o bem que sempre vence, e, o canhão, o mal. Mas dizem que antigamente também existia outra versão que está ligada à lenda de Zamzibã, segundo a qual os Marujos, após terem descoberto a farsa do Menino Imperador, resolveram destruir a barca que o trouxera.

Mais informações:
Subsecretaria de Comunicação
(24) 3365-2110/ 3368-7296/ 3365-3135
angra.rj.gov.br

CREMERJ CHAMA ATENÇÃO PARA AGRAVO NA SAÚDE PÚBLICA DE ANGRA DOS REIS

Depois do fechamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Angra dos Reis, em março, agora é o Hospital Geral de Japuíba (HGJ) que ameaça ter o atendimento ainda mais prejudicado. Sobrecarregado de pacientes e com déficit de profissionais, a unidade ainda passa por dificuldades, situação que pode piorar após anúncio pela prefeitura do corte de cerca de 40% do valor total dos salários dos médicos.

A situação precária foi discutida na última sexta-feira, 1º, em assembleia entre o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) e a Associação Médica de Angra dos Reis. De acordo com a direção do hospital, o atendimento na urgência e emergência triplicou com o fechamento da UPA. Outro problema é a suspensão de serviços essenciais, como a cirurgia vascular. Os pacientes estão internados de forma improvisada e dividindo espaços reduzidos, com uma estrutura precária de atendimento. Dos 13 leitos de CTI que a unidade tem, apenas nove estão em funcionamento.

"O Cremerj alerta que a situação, que já é crítica, vai piorar ainda mais. O hospital não tem condições de absorver o aumento de atendimentos de urgência e emergência em razão do fechamento da UPA. Esse corte no salário dos médicos vai causar mais problemas", enfatizou o vice-presidente do Cremerj, Nelson Nahon.

O anúncio do corte acentuado dos salários dos médicos, feito pela prefeitura no dia 31 de março, levou ao aumento do problema. Diante do caótico cenário, os médicos se reunirão em assembleia, na próxima quinta-feira, 7, no auditório do HGJ, para debater a situação do hospital e a possibilidade de paralisação dos serviços.

Também participaram da assembleia a diretora do Cremerj Marília de Abreu; os diretores da seccional de Angra dos Reis Yone de Oliveira Di Sarli e Celso Kreimer; o presidente da Associação Médica de Angra dos Reis, Ywalter Gusmão; e o diretor do HGJ Luiz César Conssenza.

Assessoria de imprensa do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj)

PRODUTORES RURAIS PARTICIPAM DO PAIS EM ANGRA DOS REIS

O Sebrae e a Prefeitura de Angra dos Reis apresentaram, nesta terça, 19/04, os dezesseis produtores rurais selecionados para participar do projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) que está sendo implantado no município. O coordenador regional do Sebrae, José Leôncio de Andrade Neto, disse que este é o início de um longo trabalho, que a médio prazo vai proporcionar o aumento da produção e abrir novos mercados para os produtores, mas que pode, também, ser o pontapé inicial para o turismo rural.

"O PAIS preconiza a produção orgânica, sustentável, planejada, além da boa gestão e da organização da propriedade. Futuramente, os centros de produção poderão se transformar em polos de visitação turística, onde os visitantes vão conhecer o local, consumir e comprar produtos diretamente com o produtor", diz Neto.

O PAIS é desenvolvido pelo Sebrae em todo o Brasil, e em Angra dos Reis, a prefeitura se tornou a principal parceria, arcando com a contrapartida financeira necessária para a implantação das unidades nas propriedades rurais. O Secretário Municipal de Atividades Econômicas, Marcelo dos Santos Oliveira, e o Subsecretário de Agricultura, José Hermes de Oliveira, participaram da reunião, que contou ainda com representantes da Emater-Rio e da Funai, que apoiam o projeto. "Esta parceria com o Sebrae é muito importante, porque o PAIS representa uma nova alternativa ao produtor rural. Acrescenta novas técnicas e agrega valor ao trabalho que eles já desenvolvem. Além disso, é a porta de entrada para o turismo rural no município", afirmou o secretário Marcelo Oliveira.

Perfil para a agricultura orgânica

Gestor Estadual do projeto, Marcos Gentil explicou que a etapa mais importante é a seleção dos agricultores, que precisam atender aos critérios exigidos – entre eles ser agricultor familiar, morar na propriedade e ter a documentação regular da terra, dispor de DAP, e principalmente estar disposto a adotar técnicas de produção orgânica. "Selecionamos 16 produtores rurais, mas tivemos uma demanda muito maior. Os demais agricultores poderão ser incluídos em outros projetos do Sebrae, como o de fortalecimento da cadeia de orgânicos. O importante é que continuaremos apoiando e dando suporte aos produtores interessados", diz Gentil.

O próximo passo será a implantação das unidades nas propriedades rurais. As duas primeiras serão construídas através de um mutirão composto por técnicos e agricultores. Os produtores terão acompanhamento técnico mensal e participarão de oficinas e capacitações, com temas diversificados,



compostagem, produção de mudas, controle alternativo de pragas e doenças, comercialização e mercado, vendas institucionais, entre outros.

O PAIS preconiza a transição da agricultura convencional para a orgânica, através do cultivo em círculos (mandala) com um galinheiro no centro. Entre os escolhidos estão associados da Comisflu (Cooperativa Mista Sul Fluminense Ltda) e da Associação de Produtores Rurais do Parque Mambucaba, incluindo dois produtores indígenas e dois quilombolas.Os agricultores familiares selecionados foram: Carlitos Pereira, Ezequiel Batista, Ana Maria Camargo, Eliane Vieira, Aline Paes, Davi Ribeiro, Lucas Szelack, Claudionor dos Santos (da localidade de Mambucaba); Valmir Vitorino, Madalena da Silva, Domingos Venite e João da Silva (da localidade Bracuhy, sendo os dois últimos da reserva indígena); Marilis Pereira (do Zingu); Elson Lima e Maurício Ruopp (do Ariró)

.O PAIS está presente em 25 municípios do estado do Rio de Janeiro, com um total de 422 unidades (390 instaladas e 32 em implantação). Duzentos e oito produtores agroecológicos do Pais são certificados como produtores orgânicos e outros 30 estão em fase de certificação. A venda dos produtos é realizada nas feiras organizadas pelo projeto, e também para programas institucionais, como a merenda escolar.

Kellen Leal - Print Rio
Assessoria de Comunicação Sebrae/RJ

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande

Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2016

CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE

Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca

Em 2016, o tema será "Casa comum, nossa responsabilidade" e o lema bíblico apoia-se em Amós 5,24 que diz: "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca".

O objetivo principal da iniciativa será chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos.

Uma das grandes novidades desta quarta edição da campanha ecumênica, é a participação da Misereor, entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina. A colaboração acontece em vista do desejo dos organizadores em transpor as fronteiras

'INTRODUÇÃO

Pela quarta vez a Campanha da Fraternidade é realizada de forma ecumênica. As outras três tiveram os seguintes temas:

Ano 2000 – Dignidade Humana e paz – Novo Milênio sem exclusões

Ano 2005 – Solidariedade e Paz – Felizes os que promovem a Paz

Ano 2010 – Economia e Vida – Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro

A Campanha da Fraternidade deste ano tem como objetivo geral "assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum".

As reflexões sobre o saneamento básico contidas neste texto base demonstram que esse é um direito humano fundamental e, como todos os outros direitos, requer a união de esforços entre sociedade civil e poder público no planejamento e na prestação de serviços e de cuidados. Por isso é uma Campanha Ecumênica, pois a questão do Saneamento afeta não apenas católicos, mas todas as pessoas, independente da fé que professem.

O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos, o controle de meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são medidas necessárias para que todas as pessoas possam ter saúde e vida dignas. Por isso, há que se ter em mente que "justiça ambiental" é parte integrante da "justiça social".

PRIMEIRA PARTE

As escolhas das atitudes para a preservação da vida no planeta Terra devem ser orientadas por critérios coerentes com o propósito de mais justiça e paz. Tais escolhas devem contribuir para a superação das desigualdades e das agressões à criação. Por isso, hoje, as preocupações e consequentes ações no âmbito do saneamento passam a incorporar não só questões de ordem sanitária, mas também de justiça social e ambiental. É, portanto, necessária e urgente que as ações para a preservação ambiental busquem também construir a justiça, principalmente para os pequenos e pobres.

Estudos estimam que morre uma criança a cada 3 minutos por não ter acesso a água potável, por falta de redes de esgoto e por falta de higiene. Crianças com diarreia comem menos e são menos capazes de absorver os nutrientes dos alimentos, o que as torna ainda mais suscetíveis a doenças relacionadas com bactérias. O problema se agrava, pois as crianças mais vulneráveis à diarreia aguda também não têm acesso a serviços de saúde capazes de salvá-las. Ampliando a questão da saúde para todas as faixas etárias, em 2013, segundo o Ministério da Saúde (DATASUS), foram notificadas mais de 340 mil internações por infecções gastrointestinais no país. Se 100% da população tivesse acesso à coleta de esgotos sanitários haveria uma redução em termos absolutos de 74,6 mil internações.

Os últimos dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – base 2013) mostram que pouco mais de 82% da população brasileira têm acesso à água tratada. Mais de 100 milhões de pessoas no país ainda não possuem coleta de esgotos e apenas 39% destes esgotos são tratados, sendo despejados diariamente o equivalente a mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento na natureza.

Alguns dados mundiais sobre o saneamento:

– No mundo, um bilhão de pessoas fazem suas necessidades a céu aberto.

– Mais de 4.000 crianças morrem por ano por falta de acesso a água potável e ao saneamento básico.

– Na América Latina, as pessoas têm mais acessos aos celulares que aos banheiros.

– 120 milhões de latino-americanos não têm acesso aos banheiros.

Alguns dados do Brasil sobre saneamento

– O Brasil está entre os 20 países do mundo nos quais as pessoas têm menos acesso aos banheiros.

– Cada brasileiro gera em média 1 quilo de resíduos sólidos diariamente. Só a cidade de São Paulo gera entre 12 a 14 mil toneladas diárias de resíduos sólidos.

– As 13 maiores cidades do país são responsáveis por 31,9% de todos os resíduos sólidos no ambiente urbano brasileiro.

Para onde vão todos estes resíduos?

Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008 do IBGE, divulgada em 2010:

50,8% foram levados para os lixões, local para depósito do lixo bruto, sobre o terreno, sem qualquer cuidado ou técnica especial.

21,5% são levados para aterros controlados, local utilizado para despejo do lixo bruto coletado, com cuidado de, diariamente, após a jornada de trabalho, cobrir os resíduos com uma camada de terra, de modo a não causar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, bem como minimizar os impactos ambientais.

27,7% são levados para aterros sanitários, local monitorado em conformidade com a legislação ambiental, de modo a que nem os resíduos nem seus efluentes líquidos e gasosos venham a causar danos à saúde pública ou ao meio ambiente.

Um dado alarmante é que a América do Norte e a Europa mandam seus resíduos sólidos para a África e, infelizmente, também para o Brasil. Em 2009 e 2010 portos brasileiros receberam cargas de resíduos (LIXO) domiciliares e hospitalares. Focando apenas no Brasil, os lixões e aterros sem controle, localizam-se próximos ou em áreas de residência de populações pobres, nas quais os habitantes são obrigados a conviver com a sujeira gerada pelos demais moradores, resultando em injustiça ambiental.

Este texto foi publicado originalmente no blog spirandiopadre.wordpress.com . Para ler a matéria completa acesse: https://goo.gl/pzii3s



VALNEI AINÊ



Dizem os cientistas que algumas estrelas que brilham no céu já estão mortas há anos. Por isso, aqui embaixo na Terra é mais jogo direcionar nossa visão para as estrelas mais próximas, que estão vivas e prestes a brilhar intensamente. É o caso da estrela Valnei Ainê, que começa a traçar a trajetória de artista solo. Seu rastro mostra luminosidade. Sua voz celestial começou a vibrar cedo, como integrante da banda de baile Lá Vem Samba, de Nova Iguaçu. "Foi uma escola. A gente tocava tudo, de Frank Sinatra a rock. Aquele período abriu meu horizonte e me deu uma valiosa bagagem", conta o canarinho. Depois, entrou para a galáxia do reggae, como vocalista do grupo Negril (ex-KMD-5), um contemporâneo do Cidade Negra (ex-Lumiar, para os de boa memória), na luta por um lugar ao sol no universo musical da Baixada Fluminense. Com o Negril, Vanei gravou dois discos, "Negril" e "A outra margem do rio", este último produzido por Herbert Vianna. Paralelo ao trabalho com o Negril, Valnei faz bonito como convidado especial da banda Reggae B, liderada por outro Paralamas, o baixista Bi Ribeiro. É com essa experiência que ele começa a caminhar por conta própria. A primeira etapa é um show com algumas de suas canções favoritas, lado a lado com inéditas que vão compor seu primeiro disco solo. "A idéia é fazer uma linha soul, mas um soul carioca, brasileiro, com uma linguagem própria", diz ele. Assim, vão ser subvertidas para esta linguagem músicas como "As Rosas Nao Falam", de Cartola. A seu lado, estarão inéditas como "Já foi demais!". Acompanhando Valnei nessa subida aos céus, uma banda formada pelo baixista Luis Gomes , o guitarrista Ivam Matheus e o baterista Julinho Batera, nos teclados Rubinho.

Você pode ouvir o trabalho através do site www.valneiaine.com.br.

Texto de Carlos Albuquerque

FALA LEITOR

COCÔ NA TRILHA

Olá, me chamo Jaqueline e sou moradora da ilha.

Há algum tempo venho percebendo que algumas pessoas andam defecando em toda a região do circuito do Abraão. Cada dia que passa o mau cheiro está maior. Já vi fezes e papel higiênico jogados perto do aqueduto, no mirante da praia preta, no mirante do aqueduto, perto do poção e perto do Lazareto. Por favor, isso tem que ser investigado. Essas pessoas devem ser detidas. O mau cheiro está insuportável e tenho medo de que a água do poção e a água que abastece a Vila do Abraão sejam contaminadas.

Jaqueline Marconi

NOTA PÚBLICA SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AS ESCOLAS OCUPADAS E O PL 257/2016

A Diretoria e o Conselho deliberativo da Regional 2 RJ/ES da SBEnBio (Associação Brasileira de Ensino de Biologia) vem por meio desta nota manifestar seu apoio à pauta de reivindicações dos servidores da Educação do Estado do Rio de Janeiro, no que se refere às condições estruturais de trabalho e à regularização da folha de pagamento de trabalhadores terceirizados e contratados e de bolsas de estudantes. Em vista do cenário precário da Educação Pública do Estado do Rio de Janeiro, a regional 2 RJ/ES DA SBEnBio declara apoio à ocupação das escolas públicas da rede Estadual pelos estudantes da educação básica no Rio de Janeiro por considera-la uma ação legítima e de cunho formativo do ponto de vista da cidadania. Dessa forma, repudia veementemente as ações truculentas da Polícia Militar/RJ nas escolas ocupadas. Diante do exposto manifestamos, ainda, desacordo com o Projeto de Lei Complementar 257/2016 que subtrai direitos fundamentais dos servidores públicos estaduais, abrindo precedente para os demais servidores e, no sentido de se fortalecer ações políticas concretas indicamos a participação dos filiados no abaixo assinado on line disponível em: http://paneladepressao.nossascidades.org/campaigns/928 Rio de Janeiro, 12 de abril de 2016. Diretoria e Conselho Deliberativo da Regional 2 (RJ/ES) da SBEnB



ESCOLHENDO UMA PROFISSÃO

A profissão que alguém deve exercer não deveria ser a resposta pelo seu futuro, mas sim um dos questionamentos sobre o largo espectro das atividades da vida dos seres humanos. A prosperidade financeira ou a estabilidade econômica de um indivíduo não podem e não devem responder totalmente pela sua felicidade e existência. A caça do homem primitivo pode responder pela ação profissionalizante dele. Muitos clérigos, por sua vez, como Mendel seguiram a carreira monástica por encontrar facilidade em suas pesquisas científicas, coisa muito dispendiosa, se fossem estudar com recursos próprios. Às vezes camuflamos nossos íntimos desejos em profissões "gatilho" ou "esteio", para que possamos realizar nossas metas profissionais.

Heidegger, o grande filósofo existencialista apontou o "Dasein", termo alemão que ele próprio cunhou que se traduz nos meios filosóficos, como "projeto de vida", como a resposta ao caminho para a existência. Esse dasein misterioso e talvez intraduzível indicasse através de sua proposta filosófica existencialista que todo ser humano deveria ter em mente um "objetivo" a ser alcançado, pois sem esse, a vida se tornaria vazia, descompromissada e sem razão de existir. Cabe, portanto, ao homem, descobrir ou desvendar seu projeto de vida, encontrando o caminho de seu futuro, desenhando e projetando sua existência, não só a profissionalizante, mas todo o arcabouço e meandros da complexa estrada da vida.

Ser feliz, contudo, não é somente existir, mas existir bem. Viver bem não significa ser um bom profissional e ter as contas pagas no final do mês. A existência de um filosofo cínico, como Diógenes de Sinope, por exemplo, vai em desencontro a todos os moldes tradicionais burgueses de um mundo capitalista. Ele morava em um barril e comia carne crua, apenas queria viver como os cães. Ele foi um cínico, alcunha que obteve de seus inimigos. Orgulhava-se de viver como um e via os deboches e insultos como uma honra. Zombava da filosofia argumentando que só confundia as pessoas, apesar de ter escrito alguns textos. Sua obra filosófica maior, no entanto, foi sua própria vida, simples e correta, sem opulência e sem dinheiro, pois não tendo um trabalho comum, mendigava nas ruas e no mercado de Corinto onde estava instalado seu tonel que lhe servia como casa. Era um pedinte especial e foi reconhecido até por Alexandre o Grande.

Se um jovem estudante, pensa que profissão é o que pode lhe oferecer conforto e bens materiais poderá ser infeliz e ter um futuro entediante, logo, uma vida bizarra e enfadonha. Profissões hodiernas oferecem como engodo, uma vida regada a prazeres engordada pelo dinheiro. Alguns cursos são disputados como se fosse uma olimpíada. Porém, o ganhador desta, na Grécia antiga ganhava muito prestígio se vencesse, por conseguinte, seria tratado como um semi Deus e ganhava apenas uma coroa de louros em detrimento de ganhos materiais. Hoje algumas profissões, vencedoras da moderna olimpíada, ganham o suficiente para que seja invejado por quem não foi capaz de atingir e ganhar os louros da estabilidade financeira. Deveríamos aprender com os cínicos a não sermos escravos da vida material, mas apenas vivermos nela e cumprirmos nosso dasein heideggeriano que são nossos íntimos desejos e vontades pessoais. Kant declarou na "A Religião nos Limites da Simples Razão", que nascemos com um apetite e inclinações moderadas, todavia, nossa sociedade representada por quem nos cerca, nos "seduzem" para que sejamos corrompidos. Assim diz o texto: "Ele só é pobre (ou por tal se tem) na medida em que receia que outros homens assim o considerem e possam por isso desprezá-lo. A inveja, a ânsia de domínio, a avareza e as inclinações hostis a elas associadas assaltam a sua natureza, em si moderada, logo que se encontra no meio dos homens, e nem sequer é necessário pressupor que estes já estão mergulhados no mal e constituem exemplos sedutores; basta que estejam aí, que o rodeiem e que sejam homens, para mutuamente se corromperem na sua disposição moral e se fazerem maus uns aos outros".

Cabe então a toda pessoa encontrar seu veio de ouro que é sua verdadeira profissão. Esta é uma mina a ser cavada. Não pensem os jovens que entrar numa mina fria e num túnel escuro será fácil, porque encontrar ouro ou um veio rico em sua vida demandará muita labuta e este comerá muito pó, isso se não for soterrado antes. Por que cavar onde não será possível usar o ouro? Não podemos perder tempo porque a vida é curta, mas se o perdermos também não nos fará falta, porque o conhecimento nunca estará perdido, afinal, nos tornamos polímatas a cada assunto e interesse que aprendemos com a vida.

Quintal Caiçara:

Novo espaço de brincar e aprender no Abraão



Brincar. Brincar é muito importante para a criança. A brincadeira prepara as bases para a descoberta e compreensão do mundo pelo caminho da experiência e da fantasia e as crianças precisam de espaço, de tempo e de socialização para se desenvolverem de modo saudável. Pensando nisso que criamos o Quintal Caiçara,um espaço de brincarna Vila do Abraão para crianças de 1 a 8 anos.

No Quintal Caiçara o ritmo diário das atividades é planejado por especialistas, inspiradoem pedagogias alternativas que valorizam o sentir, o agir e o brincar. A equipe é devidamente treinada para que, através da arte, música, contação de história, interpretação e expressão corporal, possa auxiliar a criança a desenvolver sua criatividade e autonomia.



Focado tanto nos moradores, quanto nos turistas, o Quintal Caiçara funciona de terça a domingo,de 10h às 19h, incluindo férias e feriados. Os pacotes podem ser mensais, semanais ou de fim de semana, além de horasavulsascom desconto para moradores e valores especiais para família.

Conheça o Quintal Caiçarae descubranovas formas de brincar e aprender.

QUINTAL CAIÇARA
RUA AMÂNCIO FELICIO DE SOUZA, 53 | VILA DO ABRAÃO| ILHA GRANDE | RJ | TELEFONE: (21) 99907-2087

QUANTO VALE A SERENIDADE?

Cuida bem do que pensas e do que sentes



Foto: Karen Garcia

O pensamento não é uma abstração. A energia mental tem força e direção, interfere na qualidade do ambiente e na sensação de bem ou mal estar das pessoas. O sentimento que embala um pensamento lhe afere maior ou menor poder de irradiação. Quanto mais intensa e sincera for uma emoção, maior o seu alcance.

Pensamento e sentimento são, portanto, forças da natureza que por invigilância – ou ignorância – malbaratamos todos os dias. Distraídos e dispersos, abrimos mão do comando mental e seguimos o fluxo. O resultado disso não é nada bom. O que se convencionou chamar de movimento de manada (essa correria irrefletida não se sabe muito bem pra onde) tem origem justamente nessa perda da autonomia, quando reproduzimos os pensamentos dos outros, nos espelhamos nos sentimentos dos outros, e a vida segue desprovida de sentido e verdade.

É possível filtrar pensamentos e emoções. Oxigenar a mente, serenar o coração. Investir tempo e energia na direção do equilíbrio, da serenidade, da lucidez. Isso requer alguma disciplina, mas é perfeitamente possível onde haja VONTADE!

Prece, meditação, leituras e músicas inspiradoras, boas companhias, bons papos, tudo isso entra no pacote. Engana-se quem acha que esses cuidados geram alienação, fuga ou afastamento da realidade. Na verdade, dá-se o contrário: uma mente serena percebe com maior clareza o que vai à volta, não se precipita em movimentos exasperados nem se atormenta com facilidade. Tão importante quanto o mecanismo "autolimpante" de um forno, o antivírus de um computador, ou o olhar atento de um jardineiro que remove com atenção e cuidado as ervas daninhas do jardim, precisamos cuidar todos os dias dessa dupla dinâmica que resume a nossa existência: a mente e o coração.

A crise lá fora não vai mudar por causa desse movimento solitário. Mas a sua resposta à crise será outra. Ter opinião sobre as coisas é ótimo, melhor ainda é manifestá-la sem prejudicar o seu fígado, sem se indispor com a pessoa amada, sem eleger como inimigo quem pensa diferente de você.

De uma forma ou de outra o mundo seguirá em frente. As crises se sucederão em diferentes ordens de grandeza, no plano pessoal ou coletivo.

A grande questão é: como você deseja passar por tudo isso?

Recolhido à prisão de Robben Island, onde cumpriu pena de trabalhos forçados por 27 anos, Nelson Mandela superou o pesadelo do cárcere repetindo como um mantra o seguinte trecho do poema "Invictus", do britânico William Ernest Henley:

"Não importa o quão estreito seja o portão e quão repleta de castigos seja a sentença, eu sou o dono do meu destino, eu sou o capitão da minha alma"

Mandela mobilizou preciosos recursos mentais e emocionais para superar o ódio e o desejo de vingança, resistir ao massacre do corpo físico e da esperança, para viver a glória de conduzir o processo que resultou na implosão do regime racista do apartheid na África do Sul.

Sejamos donos do nosso destino. Capitães da nossa alma.

Há um futuro auspicioso pela frente.

André Trigueiro

O CANTO DO URU

Bem na hora da Ave Maria
De Shubert ou de Gounod
Quando o sino suave batia
Em silêncio a alma sofria
Lembrando
Triste cantar que parecia
Distante, pouco se ouvia
Anunciando
A escura noite, fim de dia
Na floresta imensa
Na floresta soturna
Floresta que não dormia!

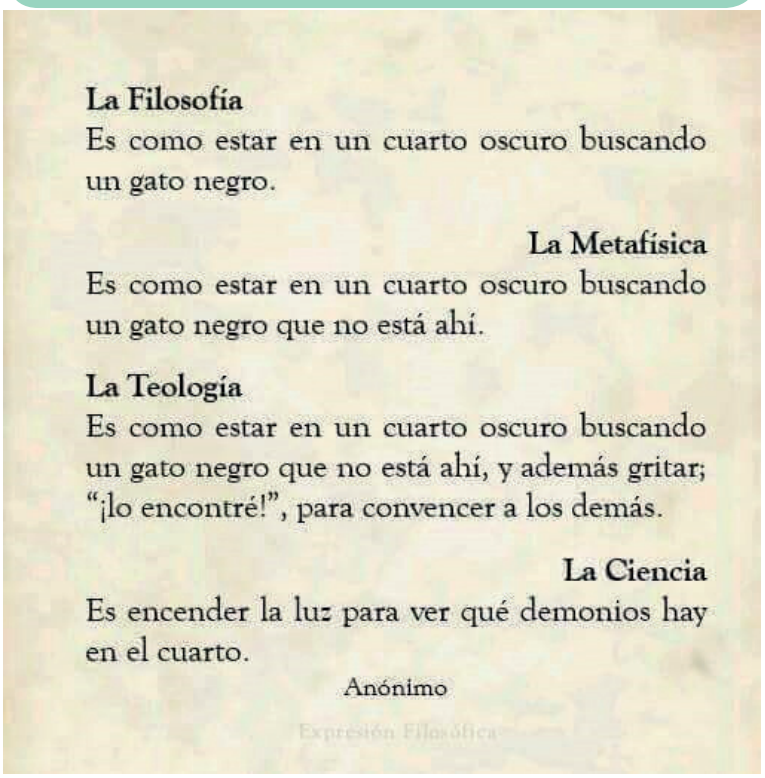
Como era imensa a floresta
A floresta da minha infância
E como era triste o cantar
O cantar do uru
No quase noite, no fim do dia
Da floresta que jamais dormia
Um canto triste a gente ouvia
Em silêncio
Sem alegria
Canto triste



Sem poesia
Era o canto
Do URU
URU! URU! URU!
URUUUUU...!

Hp-maio/2014

Quem compartilhou sua vida com a Mata Atlântica se emociona ao ler essa poesia. *Ouça o canto do uru em:*



La Filosofía
Es como estar en un cuarto oscuro buscando un gato negro.

La Metafísica
Es como estar en un cuarto oscuro buscando un gato negro que no está ahí.

La Teología
Es como estar en un cuarto oscuro buscando un gato negro que no está ahí, y además gritar; "¡lo encontré!", para convencer a los demás.

La Ciencia
Es encender la luz para ver qué demonios hay en el cuarto.

Anónimo

Expresión Filosófica

GATO NEGRO EM UM QUARTO ESCURO É O QUE A MAIOR PARTE DA INCAPACIDADE HUMANA BUSCA – A política busca incessantemente um gato negro em um quarto escuro com a certeza de que ele não existe. - A CONSCIÊNCIA DO TRABALHO INÚTIL. O grifo é nosso.

PITOSTO FIGHE – SÁTIRA

A ODE DO ABRAÃO



ODE (Entre os antigos gregos, composição em verso que se destina a ser cantada).

A ODE do Abraão é uma sinfonia ao infinito e para todos os gostos. Do primitivo passa chapéu em vários idiomas, aos elevados pops encontrados nos restaurantes de fino gosto e alto gasto. Uma boa música, ao sabor de um bom prato completado por bom vinho, não tem preço, quer dizer, tem preço mas nunca é caro. A ODE completa e acorda o espírito de poeta enrustido no peito de qualquer desafinado. A energia do Abraão provoca emoções nunca vistas em indivíduos pacatos. Tudo alem do imaginável. Enfim, lugar de energia forte e boa é assim mesmo, venha curtir. No entorno desta energia, sempre rolam acontecimentos ligados ao eposódico.

Vejam um dos episódios da noite. - Um americano, novaiorquino, completamente caipirado, estava na orla jantando e fazendo média com sua mulher, ao estilo hipócrita da monogamia. Encantado pelo musical, "o gene da ODE" trouxe ao cérebro o irreverente gene poligâmico que após contaminação cerebral passou a ver todas as mulheres como sendo de sua propriedade. Um sultanato perfeito à penumbra, com harém, dança do ventre e tudo. Ficou eufórico e encantado pela cantora, disparando um besteirol espano/inglês totalmente em euforia etílica e descompassado. Contudo, seu humor gaiato regado ao ridículo salvava o show. Por pouco tempo seria até suportável. Sua mulher coitada, não sabia o que fazer com o "mico", que já era um bugio, mas como era seu marido e bêbado, o mal menor seria aturá-lo.

Pela cara da senhora, tudo indicava que "o couro iria comem em casa de noca" alguns momentos mais tarde e aquela euforia se transformaria em depressão.

Pelas tantas, esgotados seus momentos cênicos, em tom sínico, resolveu acabar o expediente, pagar a conta e partir. Pasmem! Partiu em direção ao mar para tomar banho com roupa e tudo, perdendo o celular, o pudor e por certo a paciência da mulher. A mulher o abandonou na praia e partiu para a pousada e ele ficou ao sabor da brisa, sem saber onde era sua pousada e achando que a mulher fora ingrata. A partir daí a imaginação é sua, porque eu também abandonei a cena. Quando Deus fez o homem, por certo usou barro de segunda com made in china. Uff! A ODE DESTA NOITE ACABOU DESAFINADA!

GASTRONOMIA – GIUSEPPE MANGIATUTTO

ANDANÇAS PELO CREPÚSCULO DO ABRAÃO



Um prato bem elaborado aguça o sabor e o apetite.

Contestando a AMPLA em sua costumeira ausência luminosa, eu curto a noite à luz da lua e com uma não rara ressacazinha, ao som do mar. "Vidinha de quem quer que o mundo vire mel para morrer doce", não é? Só deixa este Abraão quem deseja morrer amargo, por não saber viver, bem pior que o meu cariri, no último pau de arara, pois inversamente, ao deixar o cariri tinha sabor amargo.Devo dizer que, quem não gosta do Abraão, deve embarcar e sumir! O Abraão deve ser degustado aos seus sabores e seu visual, de preferência com a "cara metade à tira colo"! Coisa que a maioria não o faz e não sabe o que está perdendo!

No contexto do quadro acima, eu cheguei ao restaurante Pé na Areia e deparei com uma sugestão do chefe que era novidade: Lula Recheada com risoto de brócolis. Com acompanhamento de um bom vinho completou minha noite. É! Só fala mal da Ilha quem baniu o paladar ou dorme todas as noites de costas com quem ele adotou no enlace da fé, "do até que a morte os separe"!. - Preceito bíblico e de paladar insípido. Saia desta mal-amância cara! Vá a um bom restaurante e peça uma sugestão do chefe, que por certo ao voltar você dará sua semestralzinha! É!!! Sempre há tempo para vida nova e bem amada!

Mas vamos voltar à gastronomia, pois de conselheiro sentimental eu não tenho nada a não ser botar lenha na fogueira, ou preencher espaços das lacunas de carência, deixadas pelas paixões mal resolvidas, que também não é mal. UAUU!

Quem leu O Eco do mês passado, já se situou de que o "em pauta" este mês seria o Reis e Magos no Saco do Céu. Neste lugar requintado, foi de desafiar o bom gosto dos coquilles de Saint Jacques (vieiras). Prato irresistível de sabor supimpa. Um acepipe de degustação ao incomparável Mediterrâneo, aqui na porta de casa. Garanto que você não conhece! Conheça! Leia o intróito desta matéria, repense sua vida amorfa, acelere-a e vá até lá. Recomece! - "E os instrumentos, há pouco emudecidos e suspensos, recomeçam as suas harmonias" (Melo Morais Filho, Festas e Tradições Populares do Brasil, p. 161); De repente você se encaixa aí na degustação do coquille, e o sabor da vida recomeça! Esta lugar só não presta para quem não sabe viver ou cansou da vida!





Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

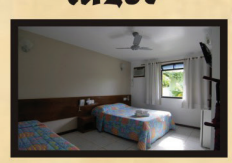
harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Recreio da Praia

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

COLUNISTAS

IlhaGrande.Org

O portal turístico da Ilha Grande está repleto de novidades!



Informações sobre pousadas, praias e trilhas, passeios, promoções, como chegar, fotos e muito mais!

Acesse e confira:
www.IlhaGrande.Org

CAIXA AQUI

ABRAÃO

CAIXA AQUI

CORRESPONDENTE

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS
(VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR

E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro oi vivo TIM

Rua Amâncio Felício de Souza
nº 35 - Lj 02 - Abraão
Ilha Grande



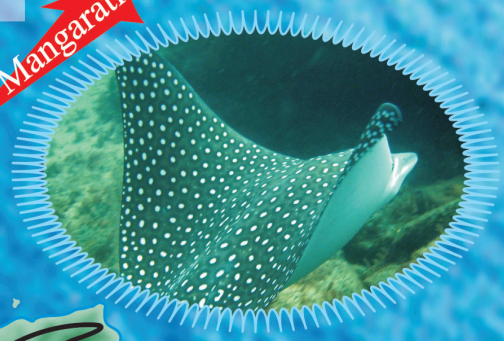
Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
T3
T4
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
T5
T2
Longa
T1
Praia Grande de Araçatiba
T6
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
T13
T10
Vermelha
Gruta do Acaiá
T8
T11
Farol dos Castelhanos
T7
T9
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
T14
T12
T15
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
T16
Dois Rios
Provetá
Parnaioca
Meros



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

www.aptrailrun.com.br /aptrailrun

aptr

Ilha Grande

2016

17 SET

Vila de Abraão - Ilha Grande
Angra dos Reis, RJ

21k 12k 5k

Inscrições Abertas

O ECO
Jornal da Ilha Grande

OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

Parque Estadual da Ilha Grande

água de coco obrigado
natural como deve ser